DESAFIOS DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

MESQUITA, Deisiane da Silva[[1]](#footnote-1)

MARTINS, Stefanie Pinto da Costa[[2]](#footnote-2)

SOUZA, Gabriel Andrade de[[3]](#footnote-3)

CAMPELO, Paula Daely Lima2

SILVA, Rosangela Libanio da[[4]](#footnote-4)

FILHO, Abilio Silva5

CUNHA, Eudiene Ramos da6

NAKA, Karytta Sousa7

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é necessária para qualificar o cuidado de enfermagem, pois organiza o trabalho por meio de instrumentos validados1. A SAE é de extrema relevância para a afirmação da Enfermagem como ciência, tendo em vista que esse processo é realizado de modo sistemático, crítico e pautado em informações biopsicossociais do paciente2. Mas para que se tenha êxito na aplicação da SAE é notório a necessidade de inclusão do profissional de formação técnica, para que esse seja sensível de que essa ferramenta aperfeiçoa a assistência de enfermagem e a reforça como ciência3. OBJETIVO: Relatar dificuldades de enfermeiros na execução da SAE nos serviços de urgência e emergência por meio da equipe de técnicos de enfermagem, baseado na reflexão das potencialidades e limites do ensino em cursos técnicos de enfermagem, sobre a sistematização do cuidado. MÉTODO: Descrever o relato de experiência a partir da vivência de enfermeiros na assistência ao atendimento de urgência e emergência que atuam paralelamente na docência de curso técnico de Enfermagem na região metropolitana de Belém, no estado do Pará, correlacionando as percepções/reflexões vividas. RESULTADOS: Foi observado que a fragilidade existente na sensibilização de técnicos para a execução dos Processos de Enfermagem (PE), como em potencial as intervenções, refletem na dificuldade por parte desses em aderir e fortalecer a SAE nos serviços de urgência da região metropolitana do estado do Pará. Ao estabelecer uma base sólida para entendimento de instrumentos direcionados para organização dos serviços de enfermagem, isto evita transtornos na assistência direta. Ao difundir o conhecimento sobre a sistematização da assistência de enfermagem se estimula o cuidado sintonizado com as diretrizes do SUS, evidenciando, principalmente, a equidade e a humanização no cuidado. Deste modo, além de habilitar estes profissionais para uma assistência pautada na humanização, insere as diversas dimensões do cuidado pelos instrumentos utilizados para a sistematização dos serviços. Considera-se aqui a importância do docente atuante também em escolas profissionalizantes nesse processo, pois por meio de sua sensibilidade poderá identificar falhas e instituir adaptações com uso de metodologias ativas para efetivar o ensino da SAE. Ademais é comum que enfermeiros atuem concomitantemente na docência e assistência, o que permite uso da reflexão para buscar exercer uma Enfermagem cada vez mais pautada em evidencias. CONCLUSÃO: Espera-se que esse relato estimule a criação de atividades e ações pedagógicas na formação de técnicos em enfermagem, contribuindo assim para novas reflexões, pesquisas sobre sistematização da enfermagem em com cursos técnicos, assim como de projetos pedagógicos baseados nessas premissas. É necessário, portanto, que sejam feitas pesquisas diretamente sobre o que entendem os técnicos de enfermagem sobre a sistematização inclusa as necessidades regionais nestas discussões objetivando sempre a melhora da assistência da equipe de enfermagem. Ademais reforçamos que a SAE é um instrumento necessário e importante para a qualidade do serviço de saúde e por isso imprescindível de ser trabalhado e ministrado dentro do ensino de enfermagem. CONTRIBUIÇÃO E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM: O profissional de enfermagem é responsável pela amplitude de cuidados, e realizar esse cuidado de forma sistematizada garantirá melhores condições na qualidade da assistência prestada; o instrumento torna-se uma importante estratégia para a organização das ações e operacionalização do processo de enfermagem repercutindo diretamente na qualidade do serviço de enfermagem presado.

DESCRITORES: Processo de enfermagem; Assistência de enfermagem; Educação técnica em Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Soares MI, Resck ZMR, Terra FS, Camelo SHH. Sistematização da assistência de enfermagem: facilidades e desafios do enfermeiro na gerência da assistência. Esc. Anna Nery. 2015; 19 (1): 47-53.
2. Tannure MC, Pinheiro AM. SAE: Sistematização da assistência de enfermagem: Guia prático. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
3. Aires TVC, Castro NJC. Políticas públicas de atenção básica na concepção de enfermeiros da atenção básica. In: Anais do congresso brasileiro de medicina da família e comunidade. 2013.

**Eixo 1**: A Sistematização enquanto gestão/gerenciamento do cuidado de Enfermagem.

1. Mestranda em Epidemiologia e Vigilância em Saúde. Enfermeira. Instituto Evandro Chagas (IEC/SVS/MS). E-mail: deisi\_mesquita@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Enfermeira. Universidade Federal do Estado do Pará (UFPA). [↑](#footnote-ref-2)
3. Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/IEC/CNPq). Graduando de Enfermagem. Universidade da Amazônia (UNAMA). [↑](#footnote-ref-3)
4. Enfermeira. Ministério da Saúde. Instituto Evandro Chagas (IEC/SVS/MS). [↑](#footnote-ref-4)